



Ficha 2

Disciplina: Fisioterapia na Saúde da Mulher e do Homem						Código: DPRF073	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito: BA058; BF100; DPRF057; DPRF058; DPRF059; DPRF060; DPRF061; DPRF062; DPRF063			Co-requisito:		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD () % EaD*		
CH Total: 60h CH semanal: 4h	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 30	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	
EMENTA (Unidade Didática)							
Conhecimento, compreensão e instrumentalização, para avaliação e tratamento fisioterapêutico, dos distúrbios urológicos e do aparelho reprodutor que acometem a saúde da mulher e do homem, em todos os níveis de complexidade, mais comumente tratados pelo fisioterapeuta.							
PROGRAMA (itens de cada unidade didática)							
<ol style="list-style-type: none">1. Apresentação do contrato didático e introdução à disciplina (aspectos contextuais e históricos. Gênero, políticas de saúde e direitos humanos)2. Bases da anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino e masculino, com ênfase para a compreensão das estruturas osteomioarticulares que compõem o assoalho pélvico3. Sistema hormonal e atuação fisioterapêutica nas principais disfunções do ciclo menstrual (dismenorreia, síndrome pré-menstrual, endometriose e alterações do climatério)4. Gestação e alterações fisiológicas do estado gravídico5. Assistência ao pré-natal, avaliação e atuação do fisioterapeuta no pré-natal6. Exercícios na gestação e disfunções musculoesqueléticas na gestação7. Programa de exercícios no pré-natal, parto e puerpério8. Assistência fisioterapêutica a gestantes de alto risco9. Atuação fisioterapêutica nas principais disfunções do trato urinário (ênfase na incontinência urinária e cistite)10. Cinesioterapia para as disfunções uroginecológicas: conscientização do assoalho pélvico, trabalho de períneo sobre a bola terapêutica, exercícios de Kegel, exercícios hipopressivos, exercícios provocativos e pompoarismo.11. Atuação fisioterapêutica nas principais disfunções colorretais (incontinência fecal e distúrbio evacuatório)12. Atuação fisioterapêutica nas principais disfunções sexuais13. Atuação fisioterapêutica nos distúrbios oncológicos que envolvem o aparelho reprodutor, com ênfase na neoplasia mamária							
OBJETIVO GERAL							
O aluno deverá ser capaz de realizar avaliação fisioterapêutica na uroginecologia e obstetrícia, bem como, estabelecer o diagnóstico cinesiológico funcional e o programa fisioterapêutico.							
OBJETIVO ESPECÍFICO							
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a fisiologia do aparelho genital feminino e masculino, identificar a fisiopatologia e o quadro clínico das principais patologias uroginecológicas que acometem o adulto, bem como, da assistência fisioterapêutica em obstetrícia.• Proporcionar a interdisciplinaridade do conteúdo programático com outras disciplinas básicas e aplicadas, bem como, com a prática científica.							

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- A. Procedimentos do professor: Aula expositiva dialogada; disponibilização de textos para a realização das atividades propostas, leituras, discussões em grupo orientadas e supervisionadas, dinâmicas de grupo e solicitação de pesquisas bibliográficas e de campo.
- B. Atividades dos alunos: Ler, debater, discutir, realizar os exercícios e atividades propostas, apresentar os trabalhos acadêmicos individuais ou em grupo de forma teórica e prática.
- C. Atividades práticas da avaliação ao tratamento fisioterapêutico do assoalho pélvico serão realizadas no laboratório.
- D. Integralização curricular: Conforme Resolução CNE/CP no 2, de 05 de agosto de 2021, art. 8º "Podem ser desenvolvidas atividades pedagógicas não presenciais vinculadas aos componentes curriculares de cada curso de Educação Superior, por meio do uso de tecnologias da informação e comunicação, para fins de integralização da respectiva carga horária." Deste modo, o ambiente virtual institucional ou outras ferramentas poderão ser utilizados para possibilitar a integralização da carga horária da disciplina.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de maneira processual, verificando o desenvolvimento das habilidades do estudante, por meio de trabalhos escritos e provas didáticas individuais e em grupo, apresentação de trabalhos e estudos de caso, participação em aula e durante as vivências.

O contrato didático da disciplina será apresentado no primeiro dia de aula, contendo os tipos de avaliação, datas, horários e objetivos de cada uma delas. Será aprovado o aluno que atingir média 7,0 durante o semestre ou média 5,0 após exame final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BARACHO, E. Fisioterapia aplicada à saúde da mulher. 5 ed. São Paulo: EGK, 2012. ISBN: 9788527721127
2. FERREIRA, C.H.J. Fisioterapia na Saúde da Mulher: teoria e prática. Rio de Janeiro: EGK, 2011. ISBN: 978-85-277-1761-8.
3. MARQUES, A.A.; PINTO e SILVA, M.P; AMARAL, M.T.P. Tratado de Fisioterapia em Saúde da Mulher. São Paulo: Roca, 2011. ISBN: 978-85-7241-910-9.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Renata Schvartzman, Luiza Schvartzman, Charles Francisco Ferreira, Janete Vettorazzi, Adriane Bertotto & Maria Celeste Osório Wender (2019) Physical Therapy Intervention for Women With Dyspareunia: A Randomized Clinical Trial, Journal of Sex & Marital Therapy, 45:5, 378-394.
2. Rogers, R.G., Pauls, R.N., Thakar, R. et al. An international Urogynecological association (IUGA)/international continence society (ICS) joint report on the terminology for the assessment of sexual health of women with pelvic floor dysfunction. Int Urogynecol J 29, 647–666 (2018).
3. Amy Stein, Sara K. Sauder, Jessica Reale. The Role of Physical Therapy in Sexual Health in Men and Women: Evaluation and Treatment, Sexual Medicine Reviews, Volume 7, Issue 1, 2019, Pages 46-56.
4. BENT, A.E.; OSTERGARD, D.R.; CUNDIFF, G.W.; SWIFT, S.E. Ostergard – Uroginecologia e Disfunções do Assoalho Pélvico. São Paulo: EGK, 2006. ISBN: 9788527711128
5. GIRÃO, M.J.B.C.; SARTORI, M.G.F.; RIBEIRO, R.M.; CASTRO, R.A.; BELLA, Z.I.K.J. Tratado de uroginecologia e disfunções do assoalho pélvico. São Paulo: Manole, 2015.

Professor da Disciplina: Demetria Kovelis Monteiro

Assinatura: _____

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Ana Carolina Brandt de Macedo

Assinatura: _____